

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE A PRESTAÇÃO DE CONTAS PROMOVIDA PELA COMISSÃO DE FINANÇAS PÚBLICAS REALIZADA EM 12 DE JUNHO DE 2002.

Aos dias doze de junho de dois mil e dois, realizou-se a Audiência Pública supracitada realizada pela Comissão de Finanças Públicas e presidida pela Excelentíssima Vereadora Maria Braga, presidente dessa comissão. Vereadora Maria Regina Braga: "Boa noite! Sob a proteção de Deus e em nome do povo ouropretano, estamos iniciando aqui mais uma Audiência Pública, seguindo determinação da Lei de Responsabilidade Fiscal, no ser Art.9, § 4º que diz que após trinta dias de cada fechamento do quadrimestre teremos que fazer uma audiência pública para prestação de contas do último quadrimestre. Então, nós estamos aqui recebendo o secretário da fazenda da Prefeitura Municipal de Ouro Preto, João Bosco Pinto. Contamos também com a presença dos vereadores Walter e Boti. A Comissão de Finanças Públicas é responsável para estar dirigindo tal Audiência Pública. Fazem parte dessa comissão a Vereadora Maria Regina Braga, que sou eu(a presidente), o Vereador João Bosco, que todo mundo conhece como Boti, e o Vereador Gleiser. Na realidade, teríamos que ter feito até o último dia do mês de maio, mas eu recebi aqui um ofício do Secretário da Fazenda Sr. João Bosco Pinto que diz o seguinte: "Como não foi possível reunião para a prestação de contas em audiência pública no dia 31 de maio, devido ao fato da dedetização do prédio da Câmara, solicitamos junto à Comissão de Finanças estudar a marcação de nova data. Então, nós marcamos para hoje. Uns dias antes do término do prazo, eu fiz um questionário ao Secretário da Fazenda Sr. João Bosco Pinto, fui prontamente atendida. Então, vocês têm a cópia do que eu perguntei, que são as coisas mais importantes a respeito da receita e da despesa do Município e a resposta que ele nos enviou. Isso é para nos direcionar nesta reunião para não ficarmos meio que sem rumo e boiando. Eu, como presidente, tenho umas perguntas a serem feitas ao Secretário da Fazenda Sr. João Bosco Pinto, depois a palavra estará livre para os vereadores aqui presentes e para o público também. Quem quiser perguntar alguma coisa, questionar, nós estamos às ordens. João, pelo que foi passado por Vossa Excelência, pude constatar, eu sei que não é um problema só de Ouro Preto, mas que tem acontecido a várias prefeituras. Nós já até conversamos informalmente sobre isso, mas nesta reunião eu queria que a coisa ficasse formalizada, porque é uma preocupação que eu tenho. Vemos as receitas, aí na folha de respostas, as receitas previstas e as que estão efetivamente entrando. Quando você vê aí a receita corrente líquida prevista de R\$16.239.298,20(dezesseis milhões, duzentos e trinta e nove mil, duzentos e noventa e oito reais e vinte centavos). Na verdade entraram R\$14.371.265,32(quatorze milhões, trezentos e setenta e um mil, duzentos e sessenta e cinco reais e trinta e dois centavos). Então estamos aí com uma defasagem. Quer dizer que foram previstos R\$16.000.000,00(dezesseis milhões de reais) e entraram R\$14.000.000,00(quatorze milhões de reais). Quer dizer que em torno de R\$2.000.000,00(dois milhões de reais) a menos. Eu sei que isso não é um problema só da Prefeitura de Ouro Preto, tem acontecido a várias prefeituras. Mas essas prefeituras já têm tomado algumas atitudes, por exemplo, Uberlândia que eu fiquei sabendo que só está trabalhando meio horário para conter despesas. Belo Horizonte agora soltou um Projeto de Lei dando descontos para as pessoas que estão com débito com o município. Quer dizer que as prefeituras estão tomando algumas providências no sentido de estar zerando essa diferença. Ouro Preto tem tomado alguma posição neste sentido de estar buscando cobrir essa diferença desses quatro meses? Porque R\$2.000.000,00 (dois milhões de reais) é um valor considerável. Eu pude perceber aqui, por exemplo, que em Ouro Preto está acontecendo o contrário. Com o pessoal está se gastando mais do que foi previsto, em torno de uns R\$150.000,00(cento e cinquenta mil reais) a mais por mês. Quer dizer que estamos fazendo o contrário, em vez de estarmos cortando gastos, estamos aumentando. Isso não vai dar problema para frente na execução desse orçamento? Este débito não pode aumentar e complicar as contas da Prefeitura?" Secretário da Fazenda Sr. João Bosco Pinto: "Boa noite! É o seguinte: Com relação à sua primeira pergunta sobre a questão da receita. A previsão da receita prevista no primeiro quadrimestre, a receita arrecadada, entendemos que parece que houve uma previsão de orçamento para 2.002(dois mil e dois), houve uma estimativa que não está um pouco fora da realidade, pelo menos em cima daquilo que se está arrecadando hoje. A Prefeitura não deve arrecadar neste ano o que estava estima." Vereadora Regina Braga: "Então você acha que houve uma superestimativa?" Secretário da Fazenda Sr. João Bosco Pinto: "Eu entendo que na hora

da elaboração desse orçamento talvez, existem alguns dados que não temos em mãos hoje, mas pelo menos o seguinte: Pelo que estamos verificando aí, não vai arrecadar essa receita prevista para este ano. Quer dizer, por exemplo, a Prefeitura estava prevendo uma receita corrente, que é aquela receita que cobre todas as despesas da Prefeitura de custeio, manutenção, em torno de R\$48.700.000,00(quarenta e oito milhões e setecentos mil reais) no exercício. Dá o quê? R\$4.100.000,00 (quatro milhões e cem mil reais) mais ou menos mês. A Prefeitura tem arrecadado hoje, com a consolidação das contas, quando se fala em consolidação entram as receitas da Prefeitura e de todos os fundos municipais. Ela está arrecadando em torno de R\$ 3.200.000,00(três milhões e duzentos mil reais), R\$3.300.000,00(três milhões e trezentos mil reais). Quer dizer que, agora neste mês de maio, deve ter um acréscimo por causa do IPTU, que começou a ser cobrado em maio. Vai ter um acréscimo de receita no mês de maio especificamente, mas a partir daí, quando se começa a pagar essas parcelas de IPTU, então deve voltar a sua normalidade de três milhões e pouco ao mês. Então realmente a receita, eu acho que não vai arrecadar o que se está previsto." Vereadora Maria Regina Braga: "Mas quando se subestima a previsão de receitas, obviamente se subestima também a despesa. Você concorda? Então vai ter que cortar em algum... Vai ter que diminuir também essa despesa prevista." Secretário da Fazenda Sr. João Bosco Pinto: "Tenho feito um acompanhamento com relação a essa despesa. Tem um relatório, que está disponível lá, teve um acompanhamento dessa despesa realizada, liquidada com a receita arrecadada, está acompanhando isso mesmo. Não está se gastando mais do que se arrecadada não. A despesa está acompanhando aquela receita arrecadada." Vereadora Maria Regina Braga: "Querida registrar também as presenças dos vereadores Kuruzu e Wander Alburquerque, que chegaram aqui agora." Vereador Wanderley Rossi Júnior-Kuruzu: "Senhora presidente, senhor secretário, senhores vereadores, é um prazer tê-los aqui de volta nesta Casa. Fazia tempo que eu não via alguns dos senhores aqui. É muito bom vê-los aqui novamente. Senhor secretário, é sempre um prazer também recebê-lo aqui novamente. Secretário, com relação à arrecadação, no ano passado foi de R\$3.700.000,00 (três milhões e setecentos mil reais), R\$ 3.800.000,00 (três milhões e oitocentos mil reais) por mês a média. O senhor disse que neste ano está em torno de R\$ 3.200.000,00(três milhões e duzentos mil reais). A que o senhor atribui essa... Antes do senhor responder, eu queria registrar que, em nosso entendimento, esta audiência pública está sendo realizada, a presidente já registrou e eu gostaria de reforçar, fora do tempo previsto do que determina a lei. Esta manda realizar até o final do mês de maio e nós estamos em junho. Outra coisa, eu fiquei sabendo, informalmente, que aconteceria essa Audiência Pública às sete horas e hoje fiquei sabendo às quatro horas quando cheguei de Belo Horizonte, que a audiência seria às seis horas. Penso que a divulgação dessas reuniões precisava ser mais bem feita. O Executivo precisava, penso eu, de demonstrar mais interesse, que a Lei Fiscal precisava de ser observada só na hora de se fazer as coisas ruins com o povo. Deve ser observada também na hora de se fazer as coisas boas. Uma coisa boa que a Lei de Responsabilidade Fiscal trouxe é esta: a realização dessas audiências públicas. Então, senhor secretário, temos pedido diversas vezes aqui e eu gostaria de reiterar esse pedido, de que o Executivo prepare melhor para vir aqui a essas audiências. Hoje algumas pessoas do povo me ligaram perguntando se esta reunião é importante e se deveriam vir. Eu respondi que a reunião é extremamente importante, mas a chance de entendemos alguma coisa lá é pequena porque se não chegarem aqui com uma transparência mostrando... Na outra vez em que Vossa Excelência esteve aqui, nós pudemos conversar sobre isso. Então fica aqui mais uma vez o nosso pedido para que o Executivo se instrumentalize mais na hora de vir prestar as contas. Isso é muito importante. É dinheiro do povo. Nós estamos aqui falando do dinheiro que o povo dá para os senhores administrarem. Absolutamente, não queremos ser aqui prolixos, mas queremos cobrar do Executivo mais atenção com o nosso povo. Nada absolutamente, nada de pessoal. Conheço o senhor, vi-o poucas vezes aqui na Câmara nestes contatos nossos aqui. Aparentemente parece que o senhor é uma pessoa séria, simpática. Contudo, politicamente, fica aqui essa nossa crítica. O Executivo até hoje... Na primeira vez em que veio aqui o então secretário Virgílio, nós fizemos esse mesmo pedido. Depois veio o secretário Milton França e fizemos o mesmo pedido. Fizemos-lhe também o pedido na audiência passada. Então estamos reiterando aqui esse pedido em respeito ao povo de Ouro Preto. Trazer uma prestação de contas bacana que se possa ver em transparência. Não é nada de outro mundo. A Prefeitura pode gastar dinheiro com tantas ou coisas, podemos citar exemplos aqui. Mas esse acho que seria um gasto importante. Trazer uma coisa bacana, pois é algo barato trazer uma transparência e mostrar, explicando para o povo começar a entender isso que às vezes o administrador quer fazer virar um bicho de sete cabeças que é o orçamento. Tentar fazer com que o povo entenda isso. Fica aqui esta nossa

crítica construtiva na esperança de que na próxima seja diferente para que o povo possa entender. Porque realmente assim nem nós. Outra coisa, nós pedimos que nos viesse com antecedência essa documentação para que pudéssemos dar uma olhada. Chega aqui agora, recebi agorinha um ofício enviado ao senhor secretário com algumas perguntas que a senhora fez. Mas seria bom que o Executivo tomasse a iniciativa de nos mandar um pouco antes para estudarmos porque às vezes não conhecemos tanto do assunto e temos a obrigação de conhecer todos os assuntos. Vereador não dá conta de conhecer todos os assuntos de saúde até administração pública. Num caso desses pedir a um assessor para analisar. Assim fica muito precário, penso eu, que não cumpro aquilo que o legislador tentou fazer quando colocou na lei obrigando esta prestação de contas, penso que ele tentou dar transparência. Infelizmente, não está tendo muita transparência. O convite é feito em cima da hora. Não vêm instrumentalizado para se explicar ao povo numa audiência pública o que se está passando aqui. Nós mesmos, como vereadores, acabamos não entendendo muita coisa. Eu queria mais uma vez fazer um pedido ao senhor, que é representante do Executivo, que desse uma atenção maior a essa questão da prestação de contas. Então, voltando à questão da arrecadação. No ano passado, parece-me que foi em torno de R\$3.800.000,00 (três milhões e oitocentos mil reais) por mês. Eu tenho ali em cima da minha mesa que eu pesquisei na internet. Esse agora o senhor está dizendo que está em torno de R\$3.200.000,00 (três milhões e duzentos mil reais) a R\$3.300.000,00 (três milhões e trezentos mil reais). A que o senhor atribui essa queda da arrecadação?" Secretário da Fazenda Sr. João Bosco Pinto: "Essa questão da arrecadação municipal, ela caiu não só em Ouro Preto. A principal receita de Ouro Preto é o ICMS. Então o ICMS hoje é o Estado tem arrecadado pouco. Diminuiu a arrecadação do ICMS conseqüentemente no Município também caiu o repasse para os municípios. O ICMS é a principal fonte de recursos da Prefeitura. Um dia desses, por exemplo, a televisão estava mostrando um fato com a Prefeitura de Belo Horizonte que estava fazendo contenção de despesas porque houve uma queda brusca de arrecadação este ano lá e é uma medida que eles vão tomar de paralisar obras. A televisão já mostrou esse fato. Então é um fato que vem acontecendo. Acreditamos em que essa questão da arrecadação está acontecendo para todos os municípios."

Vereador Wanderley Rossi Júnior-Kuruzu: "Porque do ano retrasado para o ano passado, manteve-se parece que até um aumentozinho. Do ano retrasado, no último ano do ex-prefeito para o primeiro ano dessa atual prefeita, ou manteve alguma coisa ou houve um pequeno acréscimo. Agora neste decaiu. Caiu muito, não é? Se realmente caiu de R\$3.800.000,00 (três milhões e oitocentos mil reais) para R\$3.200.000,00 (três milhões e duzentos mil reais), são R\$600.000,00 (seiscentos mil reais). É muito dinheiro. Então, eu gostaria de que o senhor pudesse responder mais objetivamente onde está essa perda de arrecadação." Secretário da Fazenda Sr. João Bosco Pinto: "A questão da arrecadação é igual ao que estou lhe falando, entendeu? A principal fonte de arrecadação do Município é o ICMS. O ICMS dos municípios diminuiu, caiu muito. Nós temos, por exemplo, no mesmo caso do primeiro quadrimestre, não tínhamos nenhuma receita de IPTU em caixa (...inaudível...)... aquela guia que agora já começou a ser cobrada. Então vai crescer um pouquinho. O dinheiro arrecadado neste exercício com mais ou menos oitocentos, novecentos mil reais de (inaudível)." Vereador Wanderley Rossi Júnior-Kuruzu: "Diminuído ao longo do ano todo não chega a cem por mês. Não é?"

Secretário da Fazenda Sr. João Bosco Pinto: "É. Na média não chega a R\$100.000,00 (cem mil reais) por mês." Vereador Wanderley Rossi Júnior-Kuruzu: "Então vai aumentar um pouquinho porque a queda foi de R\$500.000,00 (quinhentos mil reais), R\$600.000,00 (seiscentos mil reais) aproximadamente." Secretário da Fazenda Sr. João Bosco Pinto: "Mais ou menos isso. Seguindo essa ordem de arrecadação, este ano se deve arrecadar talvez R\$ 43.000.000,00 (quarenta e três milhões de reais), R\$ 44.000.000,00 (quarenta e quatro milhões de reais) por aí." Vereador Wanderley Rossi Júnior-Kuruzu: "Enquanto no ano passado foram arrecadados... O senhor lembra?" Secretário da Fazenda Sr. João Bosco Pinto: "Não tenho esses dados." Vereadora Maria Regina Braga: "Uns quarenta e oito, eu acho se não me falha a memória. João, realmente com essas trocas de secretários, o que está acontecendo é que não está vindo aqui para a Câmara, acho que deveria vir, um relatório das metas do quadrimestre. Você trouxe? Porque ficamos sem material concreto e às vezes queremos pesquisar. Chega o orçamento e queremos ver alguma coisa, mas estamos só com o orçamento do ano passado. Logo seria interessante se o senhor tivesse lá, mandasse-nos uma cópia. Tem jeito? Da execução orçamentária até então deste último quadrimestre. Seria cumprimento das metas fiscais. Relatório de cumprimento das metas fiscais. Outro problema que aconteceu recentemente e que afetou vários municípios foi a questão do ajuste feito no fundos de investimentos, o dinheiro que está aplicado. Ouro Preto perdeu muito com esse ajuste feito pelo Banco

Central? Você teria esse valor para nos passar? " Secretário da Fazenda Sr. João Bosco Pinto: "Tenho estas informações porque é o seguinte: Com essa decisão do Tribunal de Contas que foi dada de que as empresas..." Vereadora Maria Regina Braga: "Do Banco Central." Secretário da Fazenda Sr. João Bosco Pinto: "É do Banco Central para os investidores. Na verdade o Banco Central passou tal informação aos bancos somente no dia 29 (vinte e nove) e que eles já fizessem esse acerto." Vereadora Maria Regina Braga: "Na realidade pegou todo mundo de calças curtas. Não é? " Secretário da Fazenda Sr. João Bosco Pinto: "É. Vereadora Maria Regina Braga Braga: "Porque era para ser feito em setembro e eles anteciparam para maio de uma hora para outra. Então quem tinha dinheiro aplicado em fundos de investimento perdeu. Então eu gostaria de saber quanto..." Secretário da Fazenda Sr. João Bosco Pinto: "Então é o seguinte: A decisão inicial era que até o setembro fosse feito esse acerto com relação às aplicações. A informação é que os fundos de investimento estavam com os rendimentos muito acima do real. Então determinou-se que a partir de agora a rentabilidade será feita de acordo com o valor do dia dos títulos. Então Ouro Preto que tinha naquela data algumas aplicações no final do mês, segundo informações que me foram passadas pelos bancos, tivemos algumas contas que tiveram um saldo de aplicação financeira negativo num total de R\$ 37.980,00(trinta e sete mil e novecentos e oitenta reais)." Vereadora Maria Regina Braga: "O negativo?" Secretário da Fazenda Sr. João Bosco Pinto: "O negativo. Isso só da Prefeitura fora os fundos municipais que ainda não temos esses dados. São valores que foram debitados nas contas e que..." Vereadora Maria Regina Braga: "E que não tinham mais dinheiro." Secretário d Fazenda Sr. João Bosco Pinto: "Não. Tinha dinheiro nas contas. Só que eles pegaram e debitaram nas contas porque aquele valor lá no banco que tinha recebido, debitado em cada conta da Prefeitura que tinha aplicado, só que o total dessas contas deram R\$ 37.980,00(trinta e sete mil e novecentos e oitenta reais). " Vereadora Maria Regina Braga: "Então deu uma perda total, fora os fundos de R\$37.000,00(trinta e sete mil reais)." Secretário da Fazenda Sr. João Bosco Pinto: "Fora os fundos de R\$ 37.000,00(trinta e sete mil reais). Os fundos de aplicações financeiras nos bancos com essa decisão do Banco Central dia 31..." Vereadora Maria Regina Braga: "Perdeu com esse ajuste que foi feito nos fundos de investimentos. " Vereador Wanderley Rossi Júnior-Kuruzu: Neste mês?" Secretário da Fazenda Sr. João Bosco Pinto: "Neste mês de maio. Agora existe uma... Tenho conversado com os gerentes dos bancos aí e já existe uma possibilidade que, a partir desse mês, parece que vai normalizar e continua aquela rentabilidade. Aquela... (...inaudível)... em função dos primeiros dias. Segundo estão me dizendo, isso volta ao normal ainda este mês." Vereadora Maria Regina Braga: "Mesmo porque se não voltar estamos perdidos. João, uma outra questão a respeito de parcelamento de dívidas. Hoje nós temos, você me passou um valor de R\$1.138.827,48(um milhão,cento e trinta e oito mil, oitocentos e vinte e sete reais e quarenta e oito centavos) que são referentes a dívidas com o INSS, FGTS e precatórios. Esse valor que você me passou é do ano. Seria o total anual, não é? " Secretário da Fazenda Sr. João Bosco Pinto: "Esse é o que está previsto para pagar no exercício de 2.002. " Vereadora Maria Regina Braga: "Ah, tá! Então é referente ao ano todo. Isso equivale a dois e trinta e quatro da receita estimada. E em torno de 7%(sete por cento) da receita que está entrando efetivamente, que você acha que vai entrar. " Secretário da Fazenda Sr. João Bosco Pinto: "Exato." Vereadora Maria Regina Braga: "Mais 7%(sete por cento) então não por mês. Seria no ano. Isso é uma preocupação porque têm vindo pedidos de autorização de empréstimos, então esse índice é importante para vermos a questão do endividamento no Município. Basicamente as minhas dúvidas seriam essas. Agora a palavra está livre para os vereadores que quiserem questionar alguma coisa e também o público presente. Se alguém quiser perguntar alguma coisa, estamos às ordens." João Geraldo Bonifácio: "O senhor disse que a arrecadação caiu. Em termos de porcentagem a população tem pago os impostos? Se não tem pago, qual é a porcentagem dos que deixam de pagar?" Secretário da Fazenda Sr. João Bosco Pinto: "Com relação aos pagamentos de impostos, principalmente de IPTU e de taxas, nós não temos ainda dados com relação à quantidade de pessoas que recolheram os impostos. Os impostos começaram a ser pagos agora em maio, parece-me. Então ainda estamos em fase de arrecadação. Mas normalmente o IPTU tem sido todos os anos, daquela receita receita de IPTU que é lançada normalmente se arrecada o máximo de 50%(cinquenta por cento) do lançamento. Passa-se um lançamento de mais ou menos de IPTU no ano, IPTU mais aquelas taxas que são arrecadas. Este ano gira em torno de R\$1.800.000,00(um milhão e oitocentos mil reais), mesmo valor do ano passado porque não houve aumento. Arrecada-se em torno de R\$900.000,00(novecentos mil reais), R\$1.000.000,00(um milhão de reais). Não passa disso. Então a receita arrecadada de IPTU normalmente equivale a 50%(cinquenta por cento) daquilo que foi lançado. " José

Geraldo Bonifácio: "Não existe, já que o número de pessoas que contribui é mais ou menos 50%(cinquenta por cento). Não existe lei que obrigue os demais a pagarem?" Secretário da Fazenda Sr. João Bosco Pinto: "Existe. É o seguinte: com relação aos impostos, o contribuinte que deixa de pagar é inicialmente lançado anualmente em dívida ativa. Essa dívida ativa pode inicialmente ser feita uma tentativa de cobrança amigável. O Município pode chegar, se não conseguir isso, e agora deve chegar até a questão da cobrança judicial. Pode-se chegar a esse ponto. Pode chegar a esse ponto no ponto de se cobrar judicialmente os débitos para com o Município." Geraldo(Santa Rita): "Boa noite! Chamo-me Geraldo, conhecido como Santa Rita. Sr. João, é um prazer vê-lo aqui. Eu só queria questionar a respeito da especificação das contas. Vemos aqui, a Saúde pelo menos e a Educação R\$530.103,29(quinhentos e trinta mil, cento e três reais e vinte e nove centavos), 17%(dezessete por cento). Não teria como especificar gastos com pessoal, transporte, medicamentos. Entendeu? Para as pessoas ficarem mais..." Secretário da Fazenda Sr. João Bosco Pinto: "Você fala com relação aos gastos com saúde?" Geraldo(Santa Rita): "Saúde e no geral, mas que fosse é melhor detalhada para o pessoal ficar a par do que está acontecendo." Secretário da Fazenda Sr. João Bosco Pinto: "Essa informação aqui foi dada a partir de uma correspondência da Vereadora Maria Regina Braga. Ela pediu-me os valores gastos com pessoal, a saúde e a educação além do percentual médio mensal." Geraldo(Santa Rita): "Outra coisa que eu procurei, não sei se não estou sabendo encontrar. O saldo de caixa. Eu não consegui achar o saldo de caixa. " Secretário da Fazenda Sr. João Bosco Pinto: "Agora com relação à questão dos gastos com a saúde, do pessoal em saúde ou transporte é o seguinte: os dados de balanço na Prefeitura, a consolidação é feita através de dados de balanço. Essas informações com relação a quanto se gastou com pessoal em saúde, quanto se gastou com material em saúde, com transporte em saúde, esses dados todos têm no Fundo Municipal de Saúde. " Geraldo (Santa Rita): "Eu só estou questionando. Eu pelo menos sou da Comissão do Orçamento Público. O senhor sabe que eu tenho acesso a esses dados, mas o grande povão aqui não sabe o que é isso, como é gasto, quanto pode ser gasto, quanto tem de saldo. Então, dever-se -ia ser melhor esclarecido para as pessoas não terem dúvidas do que se está acontecendo. " Vereador Wanderley Rossi Júnior-Kuruzu: "Com relação à pergunta que ele fizera sobre saldo de caixa, o senhor tem a resposta?" Secretário da Fazenda Sr. João Bosco Pinto: "Eu tenho aqui um relatório com relação ao saldo de caixa do dia... Já que a nós estamos tratando do quadrimestre, não é? Do primeiro quadrimestre eu trouxe dados aqui com relação a saldos em bancos naquela data, 30 (trinta) de abril." Vereador Wanderley Rossi Júnior-Kuruzu:"E o senhor poderia nos falar isso? " Secretário da Fazenda Sr. João Bosco Pinto: "Aqui tem conta por conta e o valor existente no último dia do mês de abril." Vereador Wanderley Rossi Júnior-Kuruzu: "O senhor já nos mandou cópias disso?" Secretário da Fazenda Sr. João Bosco Pinto: "Não." Vereador Wanderley Rossi Júnior-Kuruzu: "O senhor vai nos responder? O senhor poderia nos falar quanto é que tinha em em caixa nesta data aí?" Secretário da Fazenda Sr. João Bosco Pinto: "O saldo em caixa no dia 30(trinta) de abril, é de R\$ 3.593.803,07 (três milhões, quinhentos e noventa e três mil, oitocentos e três reais e sete centavos)." Vereador Wanderley Rossi Júnior-Kuruzu: "Uma média de R\$3.600.000,00(três milhões e seiscentos mil reais) para arredondar. Não é isso? R\$ 3.593.000,00(três milhões e quinhentos e noventa e três mil reais). Secretário da Fazenda Sr. João Bosco Pinto: "R\$ 3.593.000,00(três milhões e quinhentos e noventa e três mil reais)." Vereador Wanderley Rossi Júnior-Kuruzu: " Desses aí têm uns, não sei o termo correto, são vinculados. Não é isso?" Secretário da Fazenda Sr. João Bosco Pinto: "Exato." Vereador Wanderley Rossi Júnior- Kuruzu: "FUMOP, não é?" Secretário da Fazenda Sr. João Bosco Pinto: "O FUMOP é um deles. Esse, nesta data, tinha R\$ 1.349.027..." Vereador Wanderley Rossi Júnior-Kuruzu: "Tinha um saldo de R\$ 3.600.000,00(três milhões e seiscentos mil reais) aproximadamente, não é? " Secretário da Fazenda Sr. João Bosco Pinto: "R\$3.593.803,07." Vereador Wanderley Rossi Júnior-Kuruzu: "Quanto é mesmo, Sr. Secretário?" Secretário da Fazenda Sr. João Bosco Pinto: "Um seiscentos e oitenta e nove." Vereador Wanderley Rossi Júnior-Kuruzu: "Menos então R\$ 1.600.000,00(um milhão e seiscentos mil reais). Aí menos... Tem mais o que vinculado? " Secretário da Fazenda Sr. João Bosco Pinto: "Não. Aqui não tinha mais nenhum vinculado." Vereadora Maria Regina Braga: "Do BID não tem nada?" Secretário da Fazenda Sr. João Bosco Pinto: "Do BIRD não tem nada." Vereador Wanderley Rossi Júnior-Kuruzu: "Então deu aqui redondinho R\$2.000.000,00(dois milhões de reais), que a Prefeitura tem em caixa hoje. " Secretário da Fazenda Sr. João Bosco Pinto: "Não. Estamos referindo ao de abril." Vereador Wanderley Rossi Júnior-Kuruzu: "Pois é. Desculpe. Seria o dia 30(trinta) de abril: R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais). Tem mais alguma coisa? Décimo terceiro como é que está? " Secretário da Fazenda Sr. João Bosco Pinto: "E. Nós

fazemos uma previsão para pagamento de décimo terceiro salário nesta data..." Vereador Wanderley Rossi Júnior-Kuruzu: "De quanto seria mais ou menos o gasto... Seria nesta data. Teria que fazer um..." Secretário da Fazenda Sr. João Bosco Pinto: "A provisão para décimo terceiro era de R\$457.000,00(quatrocentos e cinquenta e sete mil reais)." Vereador Wanderley Rossi Júnior-Kuruzu: "Nesta data, não é?" Secretário da Fazenda Sr. João Bosco Pinto: "Isso. R\$ 457.000,00(quatrocentos e cinquenta e sete mil reais).Tem mais no banco ainda." Vereadora Maria Regina Braga: "É. Deve ter mais." Vereador Wanderley Rossi Júnior-Kuruzu: "Menos?..." Secretário da Fazenda Sr. João Bosco Pinto: "Mais R\$262.000,00(duzentos e sessenta e dois mil reais)." Vereador Wanderley Rossi Júnior-Kuruzu: "Dá quanto? Uns setecentos aproximadamente? Quatrocentos e pouco mais duzentos e tanto..." Secretário da Fazenda Sr. João Bosco Pinto: "Setecentos e vinte." Vereador Wanderley Rossi Júnior-Kuruzu: "Menos... R\$1.300.000,00(um milhão e trezentos mil reais) mais ou menos é o que teria nesta data. Seria isso que o senhor se lembra de... Mais algum carimbado?" Secretário da Fazenda Sr. João Bosco Pinto: "Não." Vereador Wanderley Rossi Júnior-Kuruzu: "Então, podemos informar sem medo de errar que em abril o Município tinha R\$1.300.000,00(um milhão e trezentos mil reais) em caixa. Desse muito já estava comprometido assim com dívida a pagar? O senhor sabe? Se for mais fácil para o senhor responder pelo requerimento atual, o senhor fique à vontade. Pelos dados que lhe pedimos atualizados. Senhor entendeu? Se for mais fácil para o senhor responder com base nas respostas que o senhor nos fizera têm dados mais recentes." Secretário da Fazenda Sr. João Bosco Pinto: "Tenho aqui o relatório com relação a bancos. Vocês me pediram na semana passada um relatório com data de 05 de junho." Vereador Wanderley Rossi Júnior-Kuruzu: "Desses R\$1.300.000,00(um milhão e trezentos mil reais) o senhor saberia quanto já estava empenhado? O termo correto de se falar é esse mesmo?" Secretário da Fazenda Sr. João Bosco Pinto: "Em trinta de abril, a Prefeitura fechou com uma dívida contabilizada a pagar, quer dizer líquidada, de R\$ 665.000,00(seiscentos e sessenta e cinco mil reais)." Vereador Wanderley Rossi Júnior-Kuruzu: "Então era R\$1.300.000,00(um milhão e trezentos mil reais) menos esse aí?" Secretário da Fazenda Sr. João Bosco Pinto: "Menos os R\$665.000,00(seiscentos e sessenta e cinco mil reais)." Vereador Wanderley Rossi Júnior-Kuruzu: "Como é que se chama isso?" Secretário da Fazenda Sr. João Bosco Pinto: "São despesas líquidas a pagar." Vereador Wanderley Rossi Júnior-Kuruzu: "Então desse R\$1.300.000,00(um milhão e trezentos mil reais) quer dizer que se gastaria R\$665.000,00(seiscentos e sessenta e cinco mil reais)." Secretário da Fazenda Sr. João Bosco Pinto: "R\$ 665.000,00(seiscentos e sessenta e cinco mil reais) já estavam comprometidos com pagamentos e pendências na tesouraria." Vereador Wanderley Rossi Júnior-Kuruzu: "Então cai aí para R\$600.000,00(seiscentos mil reais) mais ou menos em caixa porque eram três milhões e pouco menos o FUMOP-dois milhões de reais; menos o décimo terceiro-um milhão e trezentos mil reais; menos esses setecentos e pouco dão seiscentos mil mais ou menos limpos, vamos dizer assim. Se a Prefeita precisasse lançar mão dentro da lei em abril ela tinha seiscentos mil reais nas contas em banco. Não é isso, Regina?" Vereadora Maria Regina Braga:"É." Vereador Wanderley Rossi Júnior-Kuruzu: "E mudou muito de lá para cá com esse relatório novo?" Secretário da Fazenda Sr. João Bosco Pinto: "Não. Tem fechado no mês de maio, não é dado oficial, porque maio nós ainda não temos as informações dos Fundos Municipais porque eles nos passam os balanços deles... Eles têm o prazo, nos balancetes mensais até o dia 15, no caso de junho agora para fazermos essa consolidação de contas. Então não temos ainda dados concretos para passar com relação à maio. Maio só teremos a partir do dia 20 por aí para eles nos passarem os dados." Vereador Wanderley Rossi Júnior-Kuruzu: "Então eu posso dizer sem medo de errar, não vou estar mentindo, se eu disser que em abril a Prefeitura tinha R\$600.000,00(seiscentos mil reais) em caixa disponível." Secretário da Fazenda Sr. João Bosco Pinto: "Disponível é o seguinte: a despesa pública tem três fases. Ela tem a primeira fase que é a fase de empenho. A segunda é a da liquidação, que consiste no reconhecimento de dívidas, a terceira fase é o pagamento. Então, quando eu lhes passei seiscentos e pouco mil reais a contar a pagar, é despesa líquida, notas processadas na contabilidade com notas fiscais em poder da secretaria para pagamento. Mas tem aquela primeira fase inicial que é despesa despesa empenhada, sabe como é que é? Alguma coisa está comprometida." Vereador Wanderley Rossi Júnior-Kuruzu: Então desses seiscentos mil já podia ter alguma coisa empenhada. O senhor sabe me responder quanto é? O senhor tem como me responder?" Secretário da Fazenda Sr. João Bosco Pinto: "Em abril? Deixe-me ver se eu acho aqui." Vereador Wanderley Rossi Júnior-Kuruzu: "Você anotou esses números aí, Regina? Eu não os anotei aqui." Vereadora Maria Regina Braga: "Acho que você passou foi empenhado mesmo, não foi, João? Esses seiscentos e sessenta e cinco

foi empenhado. Não?" Secretário da Fazenda Sr. João Bosco Pinto: "Não. Esse foi liquidado." Vereador Wanderley Rossi Júnior-Kuruzu: "Quer dizer que já tinha dívida que tinha sido liquidada, reconhecida e ia faltar só tirar do caixa." Secretário da Fazenda Sr. João Bosco Pinto: "A despesa empenhada até abril era de R\$15.291.000,00(quinze milhões e duzentos e noventa e um mil reais). A despesa liquidada." Vereador Wanderley Rossi Júnior-Kuruzu: "A diferença aí vai dar o que tinha para liquidar. Não é isso?" Secretário da Fazenda Sr. João Bosco Pinto: "É. A despesa liquidada até abril..." Vereador Wanderley Rossi Júnior-Kuruzu: "Se fizer essa diferença, vamos saber quanto é que tinha para liquidar. Não é isso? Quanto é que tinha empenhado." Vereadora Maria Regina Braga: "No relatório que você nos mandou tem isso. Não tem, João?" Secretário da Fazenda Sr. João Bosco Pinto: " Não. Tem relatório que é separado. A despesa liquidada até abril é de R\$12.429.000,00(doze milhões e quatrocentos e vinte e nove mil reais)" Vereador Wanderley Rossi Júnior-Kuruzu: "Você anota aí, Regina ?" Vereadora Maria Regina Braga: "Doze quatrocentos e vinte, João?" Secretário da Fazenda Sr. João Bosco Pinto: "R\$12.429.000,00(doze milhões e quatrocentos e vinte e nove mil reais), total da despesa liquidada até abril." Vereadora Maria Regina Braga: "Então R\$15.291.000,00(quinze milhões e duzentos e noventa e um mil reais) menos R\$12.429.000,00(doze milhões e quatrocentos e vinte e nove mil reais)." Vereador Wanderley Rossi Júnior-Kuruzu: "Então R\$ 12.429.000,00(doze milhões e quatrocentos e vinte e nove mil reais) menos..." Secretário da Fazenda Sr. João Bosco Pinto: "R\$15.291.000,00(quinze milhões e duzentos e noventa e um mil reais) é a despesa empenhada." Vereador Wanderley Rossi Júnior-Kuruzu: "Então R\$15.291.000,00(quinze milhões e duzentos e noventa e um mil reais) menos R\$12.429.000,00(doze milhões e quatrocentos e vinte e nove mil reais) dá R\$ 2.862.000,00(dois milhões e oitocentos e sessenta e dois mil reais). Deu um nó aí. Olha só. Chegamos a uma conta aqui. O Município teria em abril R\$600.000,00(seiscentos mil reais) em caixa. Agora, nessas informações dessas contas que fizemos, o Município já está devendo em abril R\$ 2.862.000,00(dois milhões e oitocentos e sessenta e dois mil reais). Onde senhor acha que nós erramos ou..." Secretário da Fazenda Sr. João Bosco Pinto: "A receita total arrecadada pelo Município até abril, era de R\$15.215.000,00(quinze milhões e duzentos e quinze mil reais). Total arrecadado até abril. A despesa empenhada era de R\$15.291.000,00(quinze milhões e duzentos e noventa e um mil reais)." Vereadora Maria Regina Braga: "A receita deu quanto, João?" Secretário da Fazenda Sr. João Bosco Pinto: "A receita total arrecadada foi de R\$15.215.000,00(quinze milhões e duzentos e quinze mil reais). A receita total empenhada foi de R\$15.291.000,00(quinze milhões e duzentos e noventa e um mil reais)." Vereadora Maria Braga: "A receita deu quanto, João?" Secretário da Fazenda Sr. João Bosco Pinto: "O total arrecadado é R\$15.215.000,00(quinze milhões e duzentos e quinze mil reais). A receita total empenhada é de R\$15.291.000,00(quinze milhões e duzentos e noventa e um mil reais)." Vereadora Maria Regina Braga: "A que efetivamente entrou é R\$15.215.000,00(quinze milhões e duzentos e quinze mil reais)?" Secretário da Fazenda Sr. João Bosco Pinto: "É." Vereador Wanderley Rossi Júnior-Kuruzu: "Arrecadou e tinha empenhado..." Secretário da Fazenda Sr. João Bosco Pinto: "R\$15.291.000,00(quinze milhões e duzentos e noventa e um mil reais)." Vereador Wanderley Rossi Júnior-Kuruzu: "Um pouquinho mais até agora. Só que essa conta que fizemos, se não erramos, há uma incompatibilidade muito grande. Então nós erramos aqui." Secretário da Fazenda Sr. João Bosco Pinto: "Você fala por causa do saldo do banco lá?" Vereador Wanderley Rossi Júnior-Kuruzu: "É. Porque eu não..." Vereadora Maria Regina Braga: "É que pela primeira conta estavam sobrando em torno de R\$600.000,00(seiscentos mil reais) e por essa agora não está sobrando nada. Vereador Wanderley Rossi Júnior-Kuruzu: "Por essa está devendo..." Vereadora Maria Regina Braga: "Está devendo em torno de R\$ 80.000,00(oitenta mil reais)." Vereador Wanderley Rossi Júnior-Kuruzu: "Não. Estava sobrando R\$600.000,00(seiscentos mil reais) da outra. Não é isso? " Vereadora Maria Regina Braga: "É." Vereador Wanderley Rossi Júnior-Kuruzu: "Dessa agora está faltando R\$2.800.000,00(dois milhões e oitocentos mil reais)." Vereadora Maria Regina Braga: "É porque agora ele nos deu uma informação diferente. Ele nos deu o total que entrou de receita e o valor total que está empenhado de despesa. Aí está dando um negativo em torno de R\$80.000,00(oitenta mil reais)." Vereador Wanderley Rossi Júnior-Kuruzu: "Mas na conta anterior não deu isso não. Ele falou que tínhamos em (...inaudível) ...de R\$15.000.000,00(quinze milhões de reais). Daquela conta fizemos anterior, o que era R\$12.000.000,00(doze milhões de reais) que o senhor informou anteriormente? Anteriormente o senhor nos informou um número de quinze milhões e pouco e outro de dois milhões e pouco. Nós fizemos uma subtração aí e deram dois milhões e oitocentos e pouco. O que eram esses R\$12.000.000,00(doze milhões de reais)? Era liquidado, empenhado até... Você entendeu ou não, Regina?"

Secretário da Fazenda Sr. João Bosco Pinto: "A despesa empenhada até abril é de R\$15.291.000,00(quinze milhões, duzentos e noventa e um mil reais). A líquida é R\$12.429.000,00(doze milhões e quatrocentos e vinte e nove mil reais)." Vereador Wanderley Rossi Júnior-Kuruzu: "Pois é dá um a pagar..." Vereadora Maria Regina Braga: "Tem R\$ 2.668.000,00(dois milhões e seiscentos e sessenta e oito mil reais) a reconhecer ainda. Está empenhado, mas não está liquidado. Eu estou entendendo o que o vereador Kuruzu falou. Tem R\$2.862.000,00(dois milhões e oitocentos e sessenta e dois mil reais) que está faltando ser reconhecido. Já está empenhado. Por outro lado, tinha em caixa R\$3.593.000,00(três milhões e quinhentos e noventa e três mil reais). Subtraindo o FUMOP mais a provisão do décimo terceiro, teríamos R\$1.300.000,00(um milhão e trezentos mil reais)." Vereador Wanderley Rossi Júnior-Kuruzu: "R\$1.300.000,00(um milhão e trezentos mil reais) porque aí não pode descontar o que está empenhado porque no outro também está empenhado. Não é isso? No outro já está empenhado, nesta outra conta. Tem mais seiscentos e tanto empenhado, quase setecentos mil empenhado desse um milhão e pouco aí. Entendeu ou não?" Vereadora Maria Regina Braga: "Está empenhado. Esses R\$665.000,00(seiscentos e sessenta e cinco mil reais) seriam... Está liquidado já. Já está reconhecido." Vereador Wanderley Rossi Júnior-Kuruzu: "Está reconhecido. Exatamente. Tem R\$600.000,00(seiscentos mil reais) em caixa. Não é isso?" Vereadora Maria Regina Braga: "Mas aí está misturando tudo. Vamos tentar entender para não se ter dúvidas, João, porque se não amanhã... Nós temos dois caminhos: temos o caminho total do que efetivamente entrou, o que está efetivamente empenhado e temos esse caminho mensal. Nós vamos fazer total ou mensal?" Vereador Wanderley Rossi Júnior-Kuruzu: "Não precisa ser mensal. Seria até abril. Vamos fazer os dois caminhos. Até abril tinha em caixa quanto?" Vereadora Maria Regina Braga: "R\$15.291.000,00(quinze milhões e duzentos e noventa e um mil reais)." Vereador Wanderley Rossi Júnior-Kuruzu: "Não. Da outra conta." Vereadora Maria Regina Braga: "R\$3.593.000,00(três milhões e quinhentos e noventa e três mil reais)." Vereador Wanderley Rossi Júnior-Kuruzu: "Que têm alinos bancos." Vereadora Maria Regina Braga: "Que tem em caixa." Vereador Wanderley Rossi Júnior-Kuruzu: "R\$3.593.000,00(três milhões e quinhentos e noventa e três mil reais). Descontados disso aí o FUMOP, que é R\$1.700.000,00(um milhão e setecentos mil reais) aproximadamente. Não é isso, Regina?" Vereadora Maria Regina Braga: "Isso." Vereador Wanderley Rossi Júnior-Kuruzu: "Caiu para quanto?" Vereadora Maria Regina Braga: "Só sei que, tirando o FUMOP, a provisão do décimo terceiro que é R\$720.000,00(setecentos e vinte mil reais)." Vereador Wanderley Rossi Júnior-Kuruzu: "Tem um milhão e trezentos e ..." Vereadora Maria Regina Braga: "E o que já está reconhecido, está liquidado..." Vereador Wanderley Rossi Júnior-Kuruzu: "Ficam R\$600.000,00(seiscentos mil reais)." Vereadora Maria Regina Braga: "R\$ 600.000,00(seiscentos mil reais)." Vereador Wanderley Rossi Júnior-Kuruzu: " Então tá! Isso quer dizer o quê? Que a Prefeitura vai ter que pagar uma quantia ainda aí e vão ficar R\$600.000,00(seiscentos mil reais) limpinhos lá. É isso mesmo?" Vereadora Maria Regina Braga: "Para sabermos se está no vermelho ou no azul, o secretário João teria que nos informar o que está empenhado desses R\$ 600.000,00(seiscentos mil reais) que sobraram o que ainda não está liquidado. Aí se chegaria num valor. De repente seria o mesmo daqui de cima." Secretário da Fazenda Sr. João Bosco Pinto: "Veja bem. Eu passo a informação da despesa empenhada até abril. O total da despesa empenhada até abril é de R\$15.291.000,00(quinze milhões e duzentos e noventa e um mil reais), total da despesa empenhada. O total da despesa líquida é aquilo que foi empenhado e ainda não foi reconhecido: R\$12.429.000,00(doze milhões e quatrocentos e vinte e nove mil reais). São empenhos que foram emitidos e podem ser até anulados, se for o caso." Vereadora Maria Regina Braga: "Isso está empenhado, João?" Secretário da Fazenda Sr. João Bosco Pinto: "R\$15.291.000,00(quinze milhões e duzentos e noventa e um mil reais) é despesa empenhada." Vereador Wanderley Rossi Júnior-Kuruzu: "R\$15.000.000,00(quinze milhões de reais). O outro valor é?" Secretário da Fazenda Sr. João Bosco Pinto: "R\$ 12.429.000,00(doze milhões e quatrocentos e vinte e nove) são despesas líquidas, despesas pagas e a pagar." Vereador Wanderley Rossi Júnior-Kuruzu: "Isso dá um saldo então de três milhões e pouco. Aí é que está a minha pergunta. Onde é que está esse dinheiro? É uma pergunta só para eu entender bem. Porque têm R\$600.000,00(seiscentos mil reais) que estão nas contas bancárias. E o restante dele? O senhor entendeu? No meu raciocínio não está batendo a..." Secretário da Fazenda Sr. João Bosco Pinto: "A despesa empenhada não tem recursos financeiros(...inaudível). Se considerar o recurso financeiro, aquilo é uma despesa líquida. Despesa líquida é aquela que foi efetivamente reconhecido o débito, sabe como é que é? Se alguma coisa foi paga ou que falta." Vereadora Maria Regina Braga: "Por exemplo, se eu estiver errada, você me corrija, João. Pessoal, acho que empenha o

ano todo. Não é? " Secretário da Fazenda Sr. João Bosco Pinto: "Em janeiro foi feito todo o processo de empenho para todo o exercício. Quando estou dando esses valores, já desconsidereei somente o empenho para os quatro meses." Vereadora Maria Regina Braga: "Ah, tá! Aí só estão os quatro meses. " Secretário da Fazenda Sr. João Bosco Pinto: "Os quatro meses do ano." Vereador Wanderley Rossi Júnior-Kuruzu: "O que eu quero saber na verdade... Bom está claro. O que eu quero saber é o seguinte: Quanto que a Prefeitura tem em caixa. Desses que ela tem em caixa, quanto já está comprometido? Quero saber assim: Se a Prefeita precisar lançar mão agora de recursos que não estão empenhados ainda, que não estão liquidados. Quanto que tem para a Prefeita agora? Precisa-se de uma obra emergencial aí ou fazer um gasto qualquer. Quanto ela tem se tiver tudo..." Vereadora Maria Regina Braga: "Aí não tem. Se você for considerar o que está empenhado, ela não tem. Está faltando. " Vereador Wanderley Rossi Júnior-Kuruzu: "Está faltando?" Vereadora Maria Regina Braga: "Está." Vereador Wanderley Rossi Júnior-Kuruzu: "É isso mesmo, Secretário?" Secretário da Fazenda Sr. João Bosco Pinto: "É." Vereador Wanderley Rossi Júnior-Kuruzu: "Se considerar tudo que está empenhado..." Vereadora Maria Regina Braga: "Se você considerar o que se está empenhado não tem. Está faltando. Agora se você olhar só o liquidado, está sobrando." Vereador Wanderley Rossi Júnior-Kuruzu: "Está sobrando quanto?" Secretário da Fazenda Sr. João Bosco Pinto: "Toda receita arrecadada já é praticamente a despesa que já foi empenhada. Arrecadou R\$15.200.000,00(quinze milhões e duzentos mil reais) e praticamente se empenhou no exercício quinze milhões e..." Vereador Wanderley Rossi Júnior-Kuruzu: A Prefeitura não está fazendo um caixa? Não está..." Secretário da Fazenda Sr. João Bosco Pinto: "Não está." Vereador Wanderley Rossi Júnior-Kuruzu: "O senhor entende, Secretário, que a nossa intenção aqui é apenas entender e fazer as pessoas, algumas pessoas aqui, tentar a ajudá-las a entender também. Não há absolutamente nada além disso. Então, se eu insisto aqui, peço a compreensão do senhor para poder entender bem. Esse é um assunto central para a administração pública. Não é? Todo dinheiro que arrecada, com o que se arrecada, quem contribui e com o que se gasta. Não é isso? Isso é questão central na administração pública." Vereadora Maria Regina Braga: "O que está liquidado, João, são R\$ 12.000.000,00 (doze milhões de reais). " Secretário da Fazenda Sr. João Bosco Pinto: " 12.429.000,00 (doze milhões de reais e quatrocentos e vinte e nove mil reais)." Vereador Wanderley Rossi Júnior-Kuruzu: "Porque o que chama a atenção é assim. Aparentemente, a Prefeitura não teve nenhum gasto extraordinário. Não fez nenhuma grande obra, vamos dizer assim. Aparentemente, pode ser que tenha feito e a gente não ficou sabendo. Mas aparentemente não fez nenhuma grande obra, não teve nenhum grande gasto, não pagou nenhuma grande dívida. Aparentemente. Se tiver, corrija-me, quem puder corrigir. De repente, quando você vê que não tem uma poupança, que não tem uma reserva. É isto que o povo pergunta: "Para onde é que está indo o dinheiro da Prefeitura"! Não que esteja dizendo que está havendo corrupção ou coisa(...inaudível). Mas o povo tem esta curiosidade " Para onde está indo o dinheiro da Prefeitura?" No final do ano o senhor se lembra de que eu perguntei isso também. O senhor falou, acho, que no final do ano tinha cerca de R\$200.000,00(duzentos mil reais). Não. Se descontasse o que já estava empenhado, liquidado, sei lá, ficariam R\$200.000,00(duzentos mil reais). Eu sei que ficou na minha memória que a Prefeitura, no final do ano passado, tinha R\$200.000,00(duzentos mil reais). Foi o que ficou aqui, pode ser que tenha ficado errado. Para onde está indo esse dinheiro? Tem muito gente que perguntou aí, depois que eu dei essa informação. Mas o que é que foi. Não fez estrada, não fez hospital, não fez ponte, não fez escola, não fez nada. Para onde é que está indo o dinheiro? Então essa é a pergunta que..." Secretário da Fazenda Sr. João Bosco Pinto: "Agora, com relação a saldo, voltando à questão de saldo de banco, essa dúvida que ficou é o seguinte. A receita total arrecadada de R\$ 15.215.000,00(quinze milhões e duzentos e quinze mil reais) até abril, desse total foram pagos, e ainda tem a pagar, um total de R\$12.429.000,00(doze milhões e quatrocentos e vinte e nove mil reais). Então de R\$ 3.000.000,00(três milhões de reais) lá de saldo, vai dar mais ou menos essa diferença porque, se você chegar nos R\$3.000.000,00(três milhões de reais) lá, você vai ter que fazer o seguinte..." Vereador Wanderley Rossi Júnior-Kuruzu: "Esses R\$3.000.000,00(três milhões de reais) batem com aquele que está no banco." Vereadora Maria Regina Braga: "Exato. Porque João está considerando apenas o que está reconhecido. " Vereador Wanderley Rossi Júnior-Kuruzu: "Isso aí bate. Agora não bate quando você pega..." Secretário da Fazenda Sr. João Bosco Pinto: "A empenhada. Vereador Wanderley Rossi Júnior-Kuruzu: "Mas aí tem o FUMOP que está lá. Tem mais tanto provisionado? " Vereadora Maria Regina Braga: "É. Provisão." Vereador Wanderley Rossi Júnior-Kuruzu: "A provisão para décimo terceiro salário. Aí é que não

está... Eu não estou conseguindo entender. Posso estar raciocinando errado." Secretário da Fazenda Sr. João Bosco Pinto: "Férias. Férias é pago mensalmente, juntamente com o pagamento de salários. Só para décimo terceiro salário mesmo." Vereadora Maria Regina Braga: "Mais alguma coisa?" Vereador Wanderley Rossi Júnior-Kuruzu: "Quero que vocês me digam se eu entendi bem, se eu não entendi." Vereadora Maria Regina Braga: "Resumindo, se eu estiver errada, o João me corrige, hoje a Prefeitura estaria com R\$ 3.593.000,00 (três milhões e trezentos e noventa e três mil reais). Aí tira FUMOP, tira provisionamento de décimo terceiro e tira os outros seiscentos e sessenta e cinco e o quê? " Vereador Wanderley Rossi Júnior-Kuruzu: "O que já está liquidado." Vereadora Maria Regina Braga: "É. Mas se a Prefeita for pagar tudo..." Vereador Wanderley Rossi Júnior-Kuruzu: "Só um instantinho. Isso referente ao mês de abril, não é secret&a